

PT notícias



Jornal do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores

ANO II Nº 62
De 1º a 15 de junho de 1998

Chapa Lula/Brizola: ponto alto do encontro

Diretrizes da campanha presidencial e programa de governo foram outros temas discutidos e aprovados

Em um clima de democracia, embora às vezes tenso. Assim desenvolveu-se o Encontro Nacional Extraordinário do PT, nos dias 23 e 24 de maio. Tudo foi resolvido no voto, de acordo com a vontade da maioria.

Foram 545 delegados, 39 observadores, 123 convidados e 460 visitantes, que se reuniram na Quadra dos Bancários, em São Paulo. Seu objetivo principal: discutir e aprovar as linhas gerais da campanha e do programa de governo para as próximas eleições presidenciais.

O ponto alto foi a aprovação, quase por unanimidade, da chapa Lula/Brizola. Com isso, fica consolidada a Frente das Oposições, composta por PT, PDT, PSB, PCB e PCdoB, que vai enfrentar Fernando Henrique Cardoso e seu projeto neoliberal.

A resolução política também aprovada no encontro, a tese "Articulação Unidade na Luta", estabelece as diretrizes que vão nortear a campanha e o programa de governo dos candidatos da Frente das Oposições, que serão elaborados junto com os partidos que fazem parte da aliança.

Segundo a resolução, a aprovação da emenda da reeleição, a característica autoritária do governo FHC, a economia centralizada na âncora cambial e na abertura comercial constituem um modelo incapaz de viabilizar o crescimento do país e enfrentar a pobreza.

Assim, o PT, os partidos de esquerda, as entidades populares e setores da sociedade civil são a grande força de oposição ao

governo FHC e ao neoliberalismo, diz o documento.

A resolução reafirma a importância de se constituir a Frente, com alianças mais amplas que a esquerda, tendo como principal ponto em comum a oposição a FHC e seu projeto neoliberal.

Cenário eleitoral

98 está sendo marcado pelo agravamento do desemprego e da questão social, os juros altos e a recessão. Além disso, os cortes nos gastos do governo atingiram duramente a área social, e o resultado é um desgaste muito grande do governo FHC.

Isso não quer dizer, entretanto, que Lula vá vencer as eleições, alerta a resolução. Para José Dirceu, presidente nacional do PT, a oposição precisa atrair esse eleitorado insatisfeito. Isso deve ser feito com mobilização popular e um programa de governo que possa realmente resolver os graves problemas que afligem o país.

"O adversário é forte, tem ao seu lado grande parte da mídia, o poder econômico e nada menos que R\$ 500 milhões para gastar em publicidade, além de uma lei eleitoral que o favorece", diz Dirceu.

Mas ele acredita que é possível enfrentar e vencer esse adversário, já que a Frente, com um grande número de prefeitos, vereadores, parlamentares e militantes, vai levar a campanha a todos os municípios do país, e não apenas às capitais e grandes cidades, como ocorreu nas eleições presidenciais de 89 e 94.



Encontro Nacional Extraordinário do PT reúne mais de 1.000 pessoas na Quadra dos Bancários, em São Paulo; democracia foi a marca da reunião

Prioridades do programa de governo



Saúde, emprego e educação; temas prioritários do programa de governo

PT prioriza as alianças nos Estados

Rio de Janeiro

O Encontro Nacional Extraordinário do PT manteve a decisão do Diretório Nacional, segundo a qual fica revogada a resolução do Encontro Regional do Rio de Janeiro, que decidiu por candidatura própria no Estado.

O Partido vai apoiar o pré-candidato Anthony Garotinho, do PDT. A senadora Benedita da Silva foi convidada pela Frente para ser a vice, e aceitou.

Pernambuco

O Encontro manteve a decisão do Diretório Nacional, que referenda a resolução do Encontro Regional de Pernambuco, que reafirma para o Estado a coligação nacional (PT, PDT, PSB, PCdoB e PCB).

Acre

Deve ser substituído o item 13 da resolução política (tese-guia), dando-se a seguinte redação: "A

ampliação das Frentes estaduais, com a entrada de outras forças políticas além daquelas que compõem a Frente Nacional, poderá acontecer, desde que não fira a independência de nossa campanha presidencial e o programa de oposição a FHC. É o caso do Acre, onde a necessidade de derrotar o narcotráfico, o crime organizado e a corrupção justifica a ampliação da Frente Popular, incluindo o apoio do PSDB ao candidato do PT ao governo do Estado".

Amazonas

Foi aprovada seguinte declaração de voto de Aloizio Mercadante: "O Encontro Nacional Extraordinário do PT é favorável à aliança do PT com o candidato Serafim Corrêa, do PSB, e ao lançamento de candidatos proporcionais na chapa da Frente Nacional, formada por PSB, PDT, PCdoB, PCB e PT, e ao lançamento de candidatura própria ao Senado, em contrapartida à candidatura de Gilberto Mestrinho".

A resolução política aprovada no Encontro Nacional extraordinário do PT estabelece que o programa de governo da chapa Lula/Brizola deve ser "um documento que tenha credibilidade e aponte para soluções originais. Devemos convocar a sociedade e mostrar que o novo governo terá força e vontade políticas para realizar o prometido".

Esse programa será dividido em três partes: diagnóstico, pressupostos e pontos programáticos.

A primeira abordará a situação atual do país e a análise de suas causas, mostrando o que queremos.

Os pressupostos tratarão da perspectiva política na qual a oposição se situa. "Trata-se de recusar as respostas dos conservadores e as próprias questões que eles colocam. Assim, saímos de armadilhas do tipo 'você são favoráveis ao Real?' Esse procedimento dá credibilidade e capacidade de mobilização ao programa",

diz o documento.

Finalmente, os pontos programáticos devem expressar o essencial da transformação que o governo das oposições realizará no país.

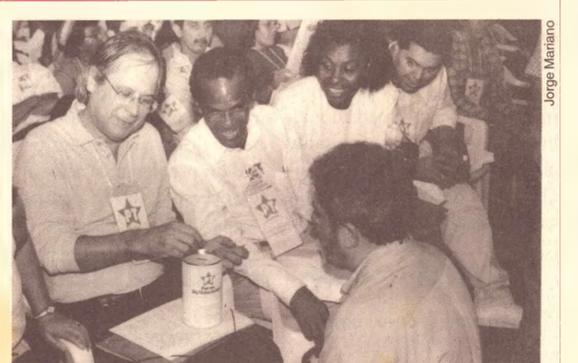
Temas

Embora a Frente das Oposições vá se reunir no próximo mês para elaborar o programa de governo, Lula já adiantou alguns temas que serão prioritários: geração de empregos, saúde, educação, reforma agrária e política industrial.

Segundo Lula, são esses os temas prioritários para a população brasileira.

O pré-candidato petista afirmou ainda que, se for eleito, vai promover uma mudança gradual na política cambial e incentivar as exportações, para reverter o déficit da balança comercial e transformá-lo em superávit.

Lula disse também que, em seu governo, haverá proteção à saúde de toda a população brasileira e todas as crianças estarão estudando adequadamente.



Lula e José Dirceu dão início à campanha de finanças do PT

De grão em grão...

A campanha de finanças do PT começou. Durante o Encontro Lula recolheu doações de presentes, que eram colocadas no cofrinho confeccionado pelo Partido.

E a iniciativa deu certo. Lula conseguiu recolher R\$ 334,24 de contribuição.

Você pode também adquirir o seu cofrinho e fazer coletas em atividades com amigos, parentes, vizinhos, colegas de trabalho, escola e outros.

Um único centavo é impor-

tante para o PT. Não espere encerrar o cofre.

Deposite com frequência e informe ao PT.

A conta bancária do Partido dos Trabalhadores é no Banco do Brasil, agência Barra Funda, número 3323-5 - São Paulo, conta corrente: 191919-9.

Os cofrinhos têm três tamanhos - o pequeno custa R\$ 0,50, o médio, R\$ 1,00 e o grande, R\$ 1,50 - e podem ser encomendados nos diretórios regionais ou pelo telefone (011)233-1310, com Jussara.

Frente anuncia coordenação da campanha presidencial

A reunião da Frente das Oposições, em 26 de maio, definiu os nomes da coordenação geral da campanha Lula, que será composta por Luis Gushiken (coordenador geral), Carlos Luppi (PDT), Roberto Amaral (PSB), Renato Rabelo (PCdoB) e Edmilson Costa (PCB). Na ocasião, o PCB oficializou sua integração à Frente. A coordenação indicará os responsáveis pelas áreas de comunicação, finanças, agenda e mobilização.

As questões regionais serão remetidas à Frente nos Estados. A senadora Benedita da Silva (PT-RJ) foi convidada para integrar a chapa ao governo do Rio como vice de Anthony Garotinho.

A coordenação definiu os próximos passos da campanha. Lula e Brizola terão agendas independentes e se juntarão em momentos determinados, para que todo o Brasil possa ser visitado.

No dia 27, Lula e Brizola almoçaram com Miguel Arraes, em Recife, e depois participaram do seminário promovido por CUT, Contag e MST sobre a seca nordestina. Na sexta-feira, dia 29, viajaram para Minas Gerais, onde Brizola recebeu o título de cidadão de Belo Horizonte.

Ficou marcado para o dia 21 de junho, em Brasília, uma grande festa de lançamento da chapa Lula/Brizola, junto com as convenções oficiais dos partidos.

Para o presidente nacional do PT, José Dirceu, "a prioridade agora é a questão nacional. A situação política do país e a ofensiva por parte do governo, que evidentemente sabe que essa chapa está indo para o segundo turno e que a eleição vai ficar polarizada".

Dirceu anunciou que o programa de governo estará pronto antes do final da Copa do Mundo e será apresentado à sociedade junto com o conselho supra partidário da campanha.

Até lá, os candidatos trabalharão com uma resenha básica. O primeiro emprego e a educação serão carros-chefe da campanha. "Temos um documento básico, de outubro, que está sendo atualizado porque a conjuntura do Brasil mudou, infelizmente para pior", disse Dirceu.

Lula disse que ele e Brizola irão peregrinar pelo país, não apenas levantando os graves problemas, mas apresentando alternativas.

Para Lula, o terrorismo do governo federal foi desmistificado ao ficar provado que quem estava saqueando não tinha relações com o MST. "Os trabalhadores estão saqueando por sentirem fome. A cesta básica de terrorismo que Fernando Henrique começa a fazer contra nós, que vem desde o ato de Brasília até os saques, não vai pegar porque o povo o conhece bem e nos conhece bem", encerrou Lula.

RECADADO

A vitória da política de alianças



Jorge Mariano

Prevaleceu o sentimento e a vontade majoritários do Partido, que refletem as ruas, o pensamento da maioria da opinião pública e a vontade de milhões de brasileiros e brasileiras que querem ver Lula na Presidência da República.

O Encontro Nacional Extraordinário do PT foi uma vitória dos petistas que querem eleger Lula presidente, que querem mudar os rumos do Brasil.

Foi uma grande vitória da democracia partidária, não só pelo debate político e o pluralismo, mas principal-

mente pela tolerância política. Apesar do sectarismo de alguns e da violência dos corredores poloneses, a maioria do encontro se manteve absolutamente serena e decidiu o futuro do PT na discussão política e no voto.

O encontro consolidou a Frente das Oposições. Consolidou uma política de alianças que abre para a candidatura de Lula o apoio de setores antineoliberais e de oposição a Fernando Henrique Cardoso, para além da esquerda.

O encontro definiu também as diretrizes para o programa de governo de Lula e, praticamente por unanimidade, aprovou a chapa Lula/Brizola.

É evidente que o governo tenta criar uma imagem de caos e desordem para fugir de suas responsabilidades

Além disso, resolveu, de forma adequada, os recursos apresentados. Confirmou a posição do Diretório Nacional em relação ao Rio de Janeiro e Pernambuco. Autorizou a participação e

o apoio do PSDB do Acre a Jorge Viana e permitiu que o PT do Amazonas apoiasse Serafim Corrêa, do PSB, mas lançando um candidato próprio ou da esquerda ao Senado.

Essas decisões acontecem no

mesmo momento em que as pesquisas de opinião pública apontam a vitória da chapa Lula/Brizola no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e nas principais capitais do país, enquanto cresce a insatisfação com o governo FHC e com os rumos de nossa nação.

A Frente das Oposições se reuniu e, não só indicou os coordenadores de cada partido para a campanha, como definiu que, no próximo dia 21, os partidos realizarão suas convenções oficiais e farão uma grande festa em Brasília.

Nessa reunião, a Frente tomou todas as decisões necessárias para o momento nas áreas de finanças, comunicação, programa de governo, agenda e mobilização. Assim, viabiliza-se, para o início de junho, o lançamento da campanha nas ruas, com todas as condições de travar essa batalha.

A Frente tem consciência da importância do adversário que enfrenta. Sabe que ele tem o apoio de grande parte da mídia, dos grandes grupos econômicos e do capital financeiro, uma lei e um horário eleitoral feitos a seu favor, além de R\$ 500 milhões para gastar em publicidade.

Por isso, o governo vai tomar a ofensiva. Não subestimar o adversário é a primeira decisão da Frente. Mas, ao mesmo tempo, temos consciência do nosso po-

tencial, porque a imensa maioria do eleitorado quer votar na oposição, quer mudar o governo. Cabe a nós, na disputa política e eleitoral, conseguir o apoio desse eleitorado.

Mas os problemas do país não se resumem às eleições. Vivemos um grave momento de desemprego e do agravamento da situação social. E o governo tenta instrumentalizar essa crise, da qual ele é o principal responsável, contra nós, por meio da tentativa de criminalizar a crise social.

Com a palavra de ordem "Lei e Ordem", com a massiva propaganda de medidas para "resolver" o problema da seca e, principalmente, com aquilo que nós denominamos "cesta do medo", o governo vai tentar chantagear o país, fazendo uma campanha terrorista, de que a eleição de Lula e a vitória das oposições significará a volta da inflação, a fuga de capitais do país, o caos, a anarquia, a desordem.

Como, aliás, já está fazendo com a seca, por meio de uma campanha para amedrontar o país por causa dos saques que ocorreram no Nordeste: 72 saques para 10 milhões de nordestinos brasileiros passando fome.

Como vemos, é evidente que o governo tenta criar uma imagem de caos e desordem, para fugir de suas responsabilidades. Os incidentes ocorridos na manifestação de Brasília, em maio,

promovida pelo Fórum pelo Emprego, Terra e Cidadania, foram um exemplo claro do que nos espera nessa campanha eleitoral.

Lembremos do que ocorreu em Caxias do Sul, quando Collor programou (como ficou comprovado na CPI do PC) incidentes num comício, para culpar Lula e a nossa campanha.

Nossa resposta tem que ser política. Não só o apoio e o aumento das mobilizações sociais, mas, principalmente, uma campanha eleitoral de crítica radical ao governo FHC, às suas políticas e às conseqüências do modelo econômico por ele adotado.

Ao mesmo tempo, devemos apresentar propostas claras e objetivas, que resolverão os principais problemas, dando ao país um novo rumo, um novo governo.

Essa campanha eleitoral vai se decidir com a mobilização da sociedade. A Frente das Oposições conta com mais de 1.000 prefeitos, mais de 5.000 vereadores, com 300 parlamentares e centenas de milhares de ativistas.

A união dos cinco partidos

(PT, PDT, PSB, PCB e PCdoB) cria uma base social, eleitoral e de mobilização nunca vista no Brasil. E, para nós, do PT, é fundamental a mobilização da militância, é fundamental que as finanças, a propaganda e a agitação sejam massivas e disseminadas por todo o país.

Pela primeira vez, vamos ter condições de fazer campanha, não só nos grandes centros urbanos, mas em

praticamente todos os municípios do Brasil. Esse é um dos principais saldos positivos da constituição da Frente.

A maioria do país está contra FHC, mas, não necessariamente, votará em Lula e na oposição. Cabe a nós conquistarmos o voto dos descontentes.

Lula e Brizola já estão na estrada. Iniciaram, em Petrolina (PE), num seminário sobre a seca, esta caminhada, que só será vitoriosa se for acompanhada por todos nós, que nesses 18 anos construímos o PT, que nas últimas décadas lutamos pela democracia, que sonhamos com um Brasil justo e democrático.

José Dirceu
Presidente nacional do PT

ARTIGO

Breve crônica de um curto reinado

Na interinidade como presidente da República, o senador Antonio Carlos Magalhães transformou em caso de polícia três questões fundamentais do país: o desemprego, a seca do Nordeste e a falência dos municípios. Em nome da ordem provocou o conflito. Tomou a deliberada decisão de estabelecer no país um clima de tensão e de desrespeito ao direito constitucional de livre manifestação.

Tradicional cenário de concentrações democráticas, a área externa do Congresso Nacional jamais presenciou tantas cenas de selvageria. O aparato bélico da Polícia Militar e do Exército foi utilizado para tumultuar a marcha dos excluídos do emprego e para barrar prefeitos e vereadores interessados em discutir no Palácio do Planalto as dívidas municipais.

Na Bahia, monitorando o governador César Borges, o interino mandou prender vítimas da seca que, motivadas pela fome, invadiram o supermercado administrado pelo governo estadual. O fiel representante da oligarquia cruel do Nordeste, que há anos vem saqueando os recursos

públicos destinados a desenvolver a região, manteve o estilo falacioso, chamando os líderes do MST de "exploradores da miséria e pregando o fim dos saques "a qualquer custo" ou na base do "seja como for".

A passagem de ACM pelo exercício da Presidência da República, com seus excessos na ação e suas contradições no discurso, tão bem traduzidos pelas imagens e reportagens da imprensa, foi reveladora da sua responsabilidade direta com a "indústria da seca" e com outros processos que transformam a miséria em instrumento de manutenção do poder. Exibindo o estilo oligárquico, saqueador da moralidade pública e da dignidade da população mais pobre do Brasil, o interino, embora filho do Nordeste, fugiu da abordagem principal do problema da seca: a falta de acesso à terra, à água e às tecnologias apropriadas.

O aparato bélico foi usado para tumultuar a marcha dos desempregados e os prefeitos

Com a mesma violência tratou a mobilização da Frente Nacional dos Prefeitos, que tentou discutir as reformas fiscal e tributária. Respondeu com uma barreira policial às centenas de prefeitos e vereadores unicamente interessados em levar ao Palácio do Planalto reivindicações justas como a desconcentração da renda nacional, a rolagem das dívidas e a retomada da capacidade de investimentos dos municípios.

Em meio aos tumultos contra os desempregados, silenciou sobre a não-regulamentação da lei da renda mínima, que permite a distribuição da riqueza às famílias sem meios de sobrevivência. Também não se ouviu do presidente substituto nenhuma palavra sobre a medida provisória, emitida em abril, revogando a ferramenta legal para a execução de dívidas de empresas com a Sudene. Na prá-

tica isso significa arrastar eternamente os prazos para o pagamento de empréstimos e de outros títulos de dívidas, cujos recursos deveriam ser destinados a programas de irrigação e de desenvolvimento agrícola.

O salvador de banqueiros falidos demonstrou sua total incapacidade para pronunciar-se sobre as causas do desemprego, a política de juros, a crise na economia internacional que eclodiu, a partir da Rússia, durante sua interinidade. Não é por acaso que abusa da violência para desviar o debate dos problemas centrais do país, promovendo o ataque apenas aos excluídos, que tentam dar dignidade à parcela da sociedade transformada em pátria.

A falta de estatura política de ACM e a sua completa incapacidade para responder às emergências do país frustou e envergonhou a Bahia. Foi um vexame.

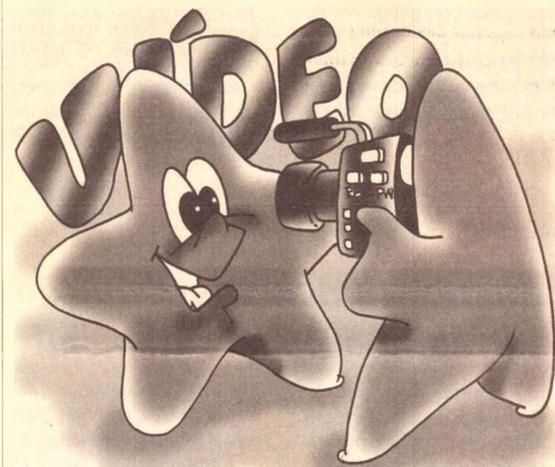
Zezéu Ribeiro, presidente da Executiva do PT baiano, vereador de Salvador e candidato do Partido ao governo da Bahia

Terra, e sim o réu confesso acima citado.

Edison Dias Caldeira
Rio de Janeiro (RJ) - 12/05/98

As cartas devem ter no máximo 15 linhas de 70 toques cada uma. O jornal se reserva o direito de cortar e/ou editar aquelas que excederem esse tamanho. O endereço para correspondência é Diretório Nacional do PT, Secretaria de Comunicação, rua Silveira Martins, 132, 1º andar, Centro, CEP 01019-000, São Paulo (SP); fax (011) 233-1326; e-mail pt.comunic@nutecnet.com.br

SECRETARIAS



História do PT em coletânea de vídeo

A Secretaria Nacional de Formação do PT lançou a coletânea "Momentos da História do PT", composta por cinco vídeos: "PT 10 Anos", "PT 13 Anos", "PT 15 Anos", "PT 18 Anos" e "A Todos Que Lutam". Cada fita custa R\$ 10,00 e as encomendas podem ser feitas com Jussara, (011) 233-1310. Maiores informações na Secretaria Nacional de Formação, (011) 233-1319/1320.

Seminário do Movimento Popular

A Secretaria Nacional de Movimentos Populares do PT e a Fundação Perseu Abramo realizam, nos dias 19 e 20 de junho, no auditório Paulo Freire, o seminário "Lugares, Caras e Utopias do Movimento Popular no Brasil". Participarão, entre outros, Alder Júlio Calado, Pedro Pontual, Emir Sader, Evelina Dagnino, César Benjamim e Raimundo Bonfim. Aproveitando a presença de representantes de diversos Estados, a secretaria

realiza reunião de seu coletivo no dia 21. Maiores informações pelo telefone (011) 233-1380.

Encontro Nacional de Saúde do PT

Em Brasília, nos dias 5 e 6 de junho, acontecerá o Encontro Nacional de Saúde do Partido dos Trabalhadores. Na pauta estão a política de saúde; a intervenção eleitoral e estruturação do setorial. O encontro será no Torre Palace Hotel (SHN - quadra 4, bloco A). As inscrições podem ser feitas com Ana Maria, pelo telefone (061) 327-2123.

Feminismo e políticas públicas

Feminismo e Políticas Públicas é o tema do seminário promovido pela Secretaria Nacional de Mulheres do PT, a Fundação Perseu Abramo e a Fundação Friedrich Ebert. O evento acontecerá nos dias 8 e 9 de junho, no auditório Paulo Freire, na sede do PT nacional, em São Paulo. Maiores informações pelo tel. (011) 233-1375.

NOTA

Documentos do Encontro

Até o fechamento desta edição do PTnotícias os documentos oficiais do Encontro Nacional Extraordinário do PT não estavam prontos. Tão logo isso ocorrerá será feito um suplemento especial do jornal, que será enviado para seus assinantes.

PTnotícias

Jornal do Partido dos Trabalhadores

PRESIDENTE NACIONAL DO PT

José Dirceu

SECRETÁRIO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Ozeas Duarte

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Vera Bueno de Azevedo

MTB 17687

REDAÇÃO

Vera Bueno de Azevedo

e Fernanda Estima

ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Bimbo e

Sônia M. N. Pedroso

DIAGRAMAÇÃO

Jorge Mariano

ILUSTRAÇÕES

Hércules Santos

SEDE

Rua Silveira Martins, 132, São Paulo - SP

CEP 01019-000

Tel: (011) 233-1333 Fax: (011) 233-1300

e-mail: ptbrasil@ax.apc.org

Tiragem: 12.000 exemplares

Fotolitos: DoniGraph

Impressão: Artgraf

INTERNACIONAL

Mulheres se reúnem em Havana

Clara Charf
Especial para o PTnotícias

○ Encontro Internacional de Solidariedade entre Mulheres, realizado entre 13 e 16 de abril, e que reuniu 2.946 mulheres, representantes de 79 países, em Havana, Cuba, não só diagnosticou a situação das mulheres no mundo, mas propôs a criação de uma força solidária global, que tenha o ser humano como eixo central.

Se é verdade que as mulheres enfrentam discriminação de topo tipo: nacional, social, racial, de etnia, de idade, orientação sexual, posição econômica e religiosa; se é verdade que a pobreza é um fenômeno global e as mulheres constituem 60% dos milhões de pobres no mundo; que no ano 2000 as mulheres serão 600 milhões de analfabetas; que milhões de mulheres não têm acesso à saúde, nem direito à autodeterminação e exercício de sua sexualidade; enfrentam violência crescente, trabalham o dobro do tempo dos homens e ganham entre 65% e 75% de seu salário; e se muitas outras transformações lhes foram impostas por um modelo neoliberal guiado pela cobiça, a riqueza cada vez maior e o mais feroz individualismo que atinge a milhões de seres humanos, crianças ou adultos; o caminho é abraçar a causa que busca a justiça, a dignidade e a felicidade dos seres humanos, em especial das mulheres.

Isso reafirma o movimento feminino e feminista que tenha capacidade de organização e ação e que torne mais efetiva a concepção de solidariedade entre as mulheres do mundo.

E, no caso específico de Cuba, é preciso construir a rede de solidariedade com o povo cubano e suas heróicas mulheres.

Segue a íntegra da resolução do encontro realizado em Cuba.



Plenária discute principais problemas das mulheres cubanas (no destaque, a comissão das artistas que foi a Cuba)

Declaração de solidariedade a Cuba

As 2.946 mulheres, representantes de 79 países de todo o continente, reunidas neste Encontro Internacional de Solidariedade entre Mulheres, de 13 a 16 de abril, em Havana, Cuba, condenam a cruel e nefasta atitude dos Estados Unidos contra a heróica Cuba, que em seu ambicioso afã de transformar-se em amo e senhor do Universo, ultrapassa limites e fronteiras em sua pretensão de fazer desaparecer o exemplo de Cuba.

Cuba, país digno e soberano, tem resistido a um bloqueio econômico que viola todas as normas internacionais, imposto por muitos anos e recrudescido com a aplicação de leis como a Torricelli e a Helms-Burton, que ameaçam não só Cuba, mas atentam contra a soberania de todos os povos do mundo.

Muitas têm sido as dificuldades que sofrem as mulheres cubanas e o povo em geral, mas que são superadas por sua convicção e sua resistência, o que lhes tem permitido manter sua liberdade, independência e soberania, este direito inalienável dos povos de decidir livremente seu destino, de determinar seu sistema de vida e modelo de desenvolvimento

político, econômico, social e cultural.

Pelo exposto, declaramos:

1. Que as mulheres sentem como suas as dificuldades atravessadas pelo povo cubano.

2. Que para desenvolver nossa atuação devemos implementar uma ampla sensibilização sobre o que tem significado para o povo cubano o bloqueio e, por sua vez, o espírito de resistência e dignidade com que o tem enfrentado.

Por isso, hoje, ao concluir esse Encontro de Solidariedade, as mulheres aqui presentes condenam unanimemente as pressões econômicas e de todo tipo implementadas pelo imperialismo norte-americano e exigem:

1. Que cesse o bloqueio econômico, comercial e financeiro, que durante mais de 36 anos tem sido imposto pelo imperialismo norte-americano ao povo de Cuba.

2. Que sejam respeitadas a soberania e independência do povo cubano.

3. Que cesse a guerra bacteriológica, que tem atingido brutalmente a economia cubana, sua produção de alimentos; que tem atentado diretamente contra a saúde da população, causando a morte especialmente de crianças e idosos.

Portanto, propomos:

1. Mobilização e divulgação

constante da realidade que vivem as mulheres cubanas e seu povo.

2. Que sejam dedicados, mundialmente, à solidariedade às mulheres cubanas o dia 8 de março (passado) e todos os dias 15 de abril. Nessa data, há 37 anos, iniciou-se a Batalha de Girón, com bombardeios e tiroteios aéreos que causaram os primeiros mortos frente à tentativa de invasão de Cuba.

3. Construir uma rede de solidariedade com o povo cubano e suas mulheres.

4. Realizar campanhas de informação, contrapondo-se à desinformação que existe sobre a realidade de Cuba.

5. Institucionalizar a cada três anos a realização do Encontro de Solidariedade entre Mulheres.

6. Realizar uma caravana de solidariedade nas fronteiras dos diferentes países, organizada pelos movimentos de mulheres.

7. Que a solidariedade moral e material com o povo cubano seja permanente.

Solidarizar-nos com Cuba é solidarizar-nos com nós mesmas!

Globalizemos a solidariedade a Cuba!

Viva as mulheres cubanas!
Viva o povo de Cuba!
Viva a revolução cubana!

Colômbia reage ao conflito armado

Manifestações contra o assassinato de defensores dos direitos humanos mobilizam a país às vésperas das eleições presidenciais

Os recentes assassinatos de dois defensores dos direitos humanos, na Colômbia, José Eduardo Umaña Mendoza e María Arango Fonnegra, geraram um movimento chamado "Frente Social Ampla - pela vida, contra a guerra suja e pela distensão imediata do conflito armado".

Assinado por quase 100 partidos políticos, universidades, sindicatos e entidades civis e populares, o documento divulgado na criação do movimento convoca a população para diversos atos de repúdio aos assassinatos destes e de outros defensores dos direitos humanos no país, líderes sociais e jornalistas.

Segundo o documento, "a agudização dos enfrentamentos militares entre o Exército e os grupos guerrilheiros, os massacres cometidos por grupos paramilitares, a responsabilidade da Força Pública em graves violações dos direitos humanos (...) fortalecem uma tendência oposta à solução política do conflito armado".

E continua: "Frente a essas novas circunstâncias e ante os acontecimentos de luta cada vez mais evidentes, anunciamos a formação de uma Frente Social Ampla, cujo objetivo essencial é gerar uma grande mobilização nacional que detenha a saída autoritária e militarista que se pro-

jeta, favoreça a distensão imediata do conflito armado interno e defenda a vida dos defensores sociais e de direitos humanos".

Triste resultado

No dia de uma das grandes manifestações programadas pela Frente, mais um assassinato: do jornalista Bernabé Cortés, diretor de telejornalismo da TV de Cali. Ele foi baleado dentro de um táxi.

Era meio-dia de 19 de maio passado. Naquele exato momento, a grande maioria dos colombianos paralisava suas atividades por uma hora, nas principais cidades do país, para participar da "Jornada de Protesto contra a Violência e a Impunidade", convocada pela Frente Social e por setores industriais colombianos.

A marcha contou com a participação de milhares de pessoas em todo o país. Isso a poucos dias das eleições presidenciais, que irão se realizar no próximo dia 31 de maio.

É a Colômbia que reage, após anos suportando passivamente uma guerra da qual participam cerca de 15.000 guerrilheiros da esquerda, 8.000 paramilitares da ultra-direita ilegal e 300 mil militares e policiais das forças governamentais.

Limitado embargo econômico a Cuba

Os Estados Unidos e a União Européia fizeram um acordo para limitar o embargo econômico a Cuba, Irã e Líbia. A partir de agora, as empresas européias que investirem nesses países não ficam mais sujeitas às sanções das leis internacionais norte-americanas.

Com isso, o principal litígio político e comercial entre os

EUA e a Europa chega ao seu final. O acordo foi anunciado pelo presidente norte-americano, Bill Clinton, e o primeiro ministro britânico, Tony Blair.

Fidel Castro, que assistia à reunião na primeira fila, aplaudiu o resultado e tomou nota de algumas palavras ditas por Bill Clinton em seu discurso.

ACOMPANHE A EVOLUÇÃO DAS ALIANÇAS EM TODOS OS ESTADOS

ACRE
O ex-prefeito de Rio Branco, Jorge Viana (PT), é o pré-candidato da Frente ao governo do Estado, com o apoio do PSDB. A aliança para apoio a Lula está consolidada entre PT, PDT, PCdoB, PSB, PV, PPS, PMN e PSL. As pré-candidaturas a vice e senador serão definidas pelo PT e partidos de esquerda.

ALAGOAS
Ronaldo Lessa, do PSB, é o pré-candidato da Frente ao governo do Estado. Heloisa Helena, do PT, é a pré-candidata a senadora. A aliança, tanto regional quanto nacional, está firmada entre PT, PPS, PCdoB, PDT e PSB.

AMAPÁ
O PT está conversando com vários partidos, como PPS, PCdoB e PSB. As negociações com o PDT estão bastante avançadas, chegando a se discutir o programa de governo. Quanto ao governo do Estado, o Encontro Estadual do PT decidirá entre o apoio ao candidato do PDT ou ao atual governador, Capiberibe (PSB).

AMAZONAS
O PT apóia o pré-candidato a governador Serafim Corrêa, do PSB. O Partido lançará chapa proporcional junto com a Frente Nacional (PDT, PSB, PCdoB e PCB) e não apóia o candidato do PMDB ao Senado, para o qual lançará candidatura própria.

BAHIA
Os artistas articulam-se com o PDT, PSB, PCdoB, PV, PPS, PMN e PAN para o apoio a Lula. A Frente de Oposição discute um nome para a pré-candidatura ao governo do Estado. O PT indica o vereador de Salvador, Zezé Ribeiro.



CEARÁ
A Frente de Oposição, que vai apoiar Lula para a Presidência da República, está formada com PT, PDT, PSB, PCdoB, PV e PCB. O pré-candidato a governador é o petista José Ailton, ex-prefeito de Icapuí, que vai concorrer com Tasso Geraissati, do PSDB.

DISTRITO FEDERAL
Prévia do PT decidiu pela pré-candidatura do atual governador, Cristovam Buarque. A Frente consolida-se entre PDT, PSB, PCdoB e PCB, praticamente a mesma que elegeu Buarque. O apoio a Lula também está definido entre esses partidos. A pré-candidata ao Senado é a atual vice-governadora, Arlete Sampaio.

ESPÍRITO SANTO
O PT tem como aliados, para a formação da Frente, o PSB, PCdoB, PAN, PCB e PSN. Ainda não estão definidas as indicações para governador, vice e senador. Já as negociações para o apoio à pré-candidatura de Lula estão avançando.

GOIÁS
A Frente contra o Neoliberalismo de Goiás é composta por PT, PCdoB, PDT e PV, para o apoio à pré-candidatura de Lula à Presidência. O pré-candidato petista ao governo do Estado é Osmar Magalhães, que venceu a prévia.

MATO GROSSO
A aliança para apoio a Lula é formada por PT, PCdoB e PV. O pré-candidato do Partido ao governo do Estado é Oreneci Francisco, com o apoio do PPS.

MATO GROSSO DO SUL
Zeca do PT é o pré-candidato do Estado, Moacir Cohi, do PDT, é o pré-candidato a vice e Carmelino Rezende, do PPS, vai concorrer ao Senado. A aliança está firmada entre PT, PDT, PCdoB, PV e PPS. As discussões com o PSB continuam. Esta seria a força a apoiar também a pré-candidatura de Lula.

MARANHÃO
O PT sai com candidatura própria para o governo do Estado. O pré-candidato é Domingos Dutra. Continuam as conversações para fazer aliança com o PSB e PDT, embora a maior parte das lideranças do PDT apóie Cafeteira, e o PCdoB Roseane Sarney.

MINAS GERAIS
A Frente, formada por PT, PDT, PSB, PCdoB, PCB, PMN e PV será encabeçada por Patrus Ananias como pré-candidato a governador, enfrentando Newton Cardoso, do PMDB, e o atual governador Eduardo Azeredo, do PSDB. As articulações para o apoio a Lula estão adiantadas.

PARÁ
PT participa de aliança com PSB, PCdoB e PCB. O PT apóia a pré-candidatura do senador Ademir Andrade, do PSB, ao governo do Estado. O apoio desses partidos à pré-candidatura de Lula está definido.

PARANÁ
A aliança está consolidada entre PT, PCdoB e PCB para o apoio a Lula. O PT tem duas pré-candidaturas: a do deputado Nedson Micheletti e da professora Milena. Há ainda conversações com o senador Roberto Requião (PMDB).

PARAIBA
A Frente de Oposição está formada com PDT, PV, PSB e PCdoB. O pré-candidato da Frente será o deputado federal Gilvan Freire, do PSB. O PDT deve indicar o vice e o PT concorrerá ao Senado com a vereadora Cossette Barbosa. A Frente apóia Lula à Presidência.

PERNAMBUCO
A aliança no Estado, tanto regional quanto nacional, está definida entre PT, PSB, PDT, PCB e PCdoB. O Encontro Estadual do PT definiu compor a chapa majoritária, indicando o candidato a vice ou ao Senado.

PIAUI
O pré-candidato do PT a governador, junto com o PSB, é Roberto John. A Frente, formada por PDT e PCdoB, tende a apoiar Mão Santa, do PMDB. O PT optou por uma terceira via, uma candidatura democrática e popular, tendo como aliados o PSB, PTdoB e PAN.

RORAIMA
O PT articula uma coligação com PPS e PCdoB. Existem ainda conversas com partidos novos, como o PGT e o PRT, tanto para a aliança regional quanto para a nacional.

RIO DE JANEIRO
O Encontro Nacional Extraordinário do PT manteve a decisão do Diretório Nacional. O PT apóia o pré-candidato do PDT ao governo do Estado, Anthony Garotinho, ex-prefeito de Campos, e deve indicar a senadora Benedita da Silva como vice.

RIO GRANDE DO NORTE
Os aliados do PT no Estado são PCdoB, PDT e PV. Hugo Manso, do PT, pode disputar uma vaga ao Senado, que também está sendo pleiteada pelo PCdoB. A indicação do vice não está definida.

RIO GRANDE DO SUL
Olívio Dutra é o pré-candidato do PT ao governo do Estado, com o deputado Miguel Rossetto (PT) como vice e José Paulo Bisol (PDT) para o Senado. A Frente é composta por PT, PSB, PCdoB e PCB.

RONDÔNIA
Haverá candidatura própria do PT ao governo do Estado. O pré-candidato é o engenheiro agrônomo José Neumar, que venceu a prévia. A pré-candidata ao Senado é Fátima Cleide. A Frente está formada por PT, PCdoB, PV e PPS.

SANTA CATARINA
Aliança regional entre PT, PPS, PDT, PSB, PCdoB e PV está definida. O pré-candidato da Frente ao governo estadual é o deputado federal Milton Mendes de Oliveira (PT). Essa mesma aliança apóia Lula no Estado.

SÃO PAULO
Marta Suplicy é a pré-candidata a petista ao governo do Estado e Eduardo Suplicy ao Senado (seu suplente pode ser o presidente nacional da CUT, Vicente Paulo da Silva, o Vicentino). A aliança regional é composta por PT, PCdoB e PMN. Existem conversas com o PSB.

SERGIPE
O pré-candidato da Frente ao governo do Estado é Antonio Carlos Valadares, do PSB, e o senador Eduardo Dutra, do PT, é o pré-candidato a vice. A aliança consolidou-se entre PT, PSB, PDT, PCdoB e PCB, para o apoio regional e nacional.

TOCANTINS
O advogado Célio Moura é o pré-candidato a governador pelo PT e Miguel Venício ao Senado. Busca-se fazer aliança, tanto regional quanto nacional, com PDT, PCdoB, PPS e PV.

Obs.: todas as candidaturas, alianças e coligações só serão definidas nas prévias e nos Encontros Estaduais

MOBILIZAÇÕES

Brasileiros protestam contra a política do governo federal

Desempregados, professores, sem-terra, pequenos agricultores e estudantes saem às ruas, em Brasília, nos dias 19 e 20 de maio

A segunda quinzena de maio foi agitada em Brasília. Desempregados, sindicalistas, estudantes e diversas entidades de trabalhadores realizaram o grande Ato pelo Emprego e Direitos Sociais, promovido pelo Fórum Nacional por Trabalho, Terra e Cidadania.

Apesar do tratamento dado pela imprensa e governo federal, resumindo um ato com mais de 20 mil pessoas em confronto com a polícia, a mobilização foi um sucesso.

A Jornada por Emprego e Direitos Sociais foi encerrada com a participação de Luiz Inácio Lula da Silva, José Dirceu, Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho (presidente da CUT), diversos dirigentes sindicais e parlamentares dos partidos de oposição.

Por volta das 15h30, em frente à Esplanada dos Ministérios, a tropa de choque da PM entrou em confronto com integrantes da manifestação. Bombas de gás lacrimogênio e tiros com balas de borracha feriram muitas pessoas, entre elas fotógrafos e parlamentares.

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) teve a calça rasgada. "O

policia colocou o cachorro sobre mim com instrução de morder a minha perna. "Felizmente ele mordeu apenas a minha calça", disse ele.

Lula e o deputado Marcelo Déda (SE), líder do PT no Congresso, tentaram, em vão, conter a violência da PM, enquanto outras lideranças buscavam acalmar os manifestantes.

No dia 21, parlamentares e sindicalistas responderam à violência da PM contra os manifestantes com um ato de desagravo na Praça da Cultura e Cidadania. No lugar de bombas e tiros, flores vermelhas. Para o deputado Marcelo Déda, "a democracia foi ferida e espancada por uma visão atrasada e autoritária".

Os participantes foram unânimes em responsabilizar ACM pela violência. Vicentinho disse que estão "desconfiados de velhos políticos de Brasília infiltraram provocadores no meio dos manifestantes".

Aquecimento

No dia 19 de maio, sindicalistas e militantes do movimento popular realizaram diversas atividades na capital federal.



Marcha pelo emprego invade ruas da capital federal e é recebida pela polícia

Houve passeata de professores universitários, em greve há mais de 45 dias, que apresentaram denúncias e críticas à condução das negociações. Os Sem-Teto apresentaram dados sobre a questão habitacional, durante audiência pública na Câmara dos Deputados.

A Contag lançou o 5º Grito da Terra, mobilizando milhares de trabalhadores rurais, que depois se integraram ao Ato por Emprego e Direitos Sociais.

Outra manifestação de muito fôlego foi a Marcha em Defesa dos Municípios, quando cerca de 2.500 prefeitos se organizaram para pressionar o governo a renegociar as dívidas das prefeituras.

E para eles o tratamento policial não foi diferente. Foram re-

cebidos na rampa do Palácio do Planalto por PMs com lançadoras e cassetetes elétricos. Apesar do aparato, desta vez ninguém saiu ferido. Uma comissão foi recebida pelo presidente interino, Antonio Carlos Magalhães, que prometeu encaminhar os pedidos a FHC.

Próximos passos

A reunião do Fórum do dia 27 de maio decidiu iniciar manifestações estaduais contra a reforma da Previdência. "Tire as mãos da Previdência. Vagabundo é Vossa Excelência!", será o mote da campanha que será iniciada no dia 1º de junho, quando militantes estarão no aeroporto de Brasília para receber os parlamentares com o manifesto "Estou de olho em você".



Prefeitos levam suas reivindicações a Brasília e aguardam decisão do governo

JUSTIÇA

PT entra com representação contra Fernando Henrique

O PT entrou com uma representação contra o presidente Fernando Henrique Cardoso, junto ao Tribunal Superior Eleitoral, no último dia 20 de maio.

O motivo foi a convocação de uma cadeia de rádio e TV, prerrogativa de seu cargo público, para uma declaração de candidato.

Tudo começou no início de maio, com mais um exemplo do descaso do presidente FHC para com os aposentados, quando ele declarou publicamente que todos aqueles que se aposentam antes dos 50 anos são "vagabundos".

Após uma ampla repercussão negativa da sua declaração junto à população e os meios de comunicação, FHC tentou justificar-se e, para isso, convocou uma cadeia de rádio e televisão, que foi ao ar em 15 de maio.

Segundo a representação, os fatos noticiados no dia seguinte na imprensa evidenciam que "a preocupação em transmitir mensagem à nação, a menos de quatro meses da realização das próximas eleições presidenciais, deu-se exclusivamente em face da candidatura de Fernando Henrique, com o intuito de melhorar sua imagem, desgastada com o referido episódio".

Realmente, basta ler alguns dos títulos das matérias publicadas nos jornais: "Vagabundos: FHC se explica na tevê" ("Jornal da Tarde"), "FH explica 'vagabundo' na TV" ("O Globo"), "FHC se explica na TV sobre vagabundos" ("Folha de S.Paulo").

Fala o candidato

Alguns trechos do pronunciamento de FHC também mos-

tram claramente o discurso de candidato, com promessas eleitoreiras que ele mesmo fez anteriormente: "(...) vai sobrar mais dinheiro para gastar em saúde, educação e moradia, pois é isso o que o povo necessita e pede, com toda razão"; "(...) isso não é uma tarefa que poderia ser realizada do dia para a noite. Vai precisar de muito trabalho e muito dinheiro. O mesmo vale para a saúde"; "(...) se continuarmos a ter o déficit da Previdência, nós não vamos ter os recursos de que precisamos para investir e gerar novos empregos (...)".

Diz a representação do PT: "Causa estranheza a naturalidade com que o Sr. presidente, abusando do poder que lhe foi conferido, se utilizou dos meios de comunicação para,

independentemente, tratar de assuntos meramente político-eleitorais. Apresentando-se como um monarca com poderes absolutos, parece ignorar o Poder Judiciário e a legislação em vigor, convencido de que seu cargo lhe dá a incolumidade de que necessita para fazer qualquer tipo de pronunciamento em cadeia nacional".

Finalmente, a representação, assinada pelo presidente nacional do PT, José Dirceu, e o advogado Márcio Luiz Silva, requer: "a imediata abertura de investigação judicial para apurar o uso indevido e desvio do poder de autoridade e utilização indevida dos meios de comunicação em benefício do Sr. Fernando Henrique Cardoso".

Esperamos agora o pronunciamento da Justiça.

O QUE ROLA NO PT

Juventude petista a todo vapor

Representantes da juventude do PT de diversos Estados realizaram, no último dia 30, reunião de rearticulação do setor. Entre as deliberações estão a campanha por "Emprego, terra e educação", realizar seminários sobre políticas públicas para a juventude, Plenária Nacional da Juventude Petista, em São Paulo, no dia 20 e 21 de junho e a proposta aos partidos da Frente de realização de um grande "Festival da Juventude, por Lula Presidente", com data indicativa de 1º e 2 de agosto, em Belo Horizonte (MG).

Os participantes elegeram coordenação nacional provisória, composta por Carlos Mario (RJ); Fausto Trintade (RJ); Humberto Jesus (SP); Julian Rodrigues (SP); Lazier Lopes (RS); Márcio Jardim (MA); Marta Battaglia (SP); e Rodrigo Seixas (MG).

Ouvidoria da campanha paulista

A deputada federal e pré-candidata do PT ao governo do Estado de São Paulo, Marta Suplicy, lançou no dia 11 de maio o projeto de Ouvidoria das Eleições 98. O ouvidor deve atender militantes, simpatizantes do Partido e demais cidadãos de todo o Estado para catalogar e encaminhar queixas, críticas e sugestões para o comando da campanha. O ex-deputado João Baptista Breda coordenará o grupo de ouvidores, a partir de 1º de junho.

PT tem programa no rádio e televisão

O programa nacional do PT será apresentado na televisão em 18 de junho, das 20h00 às 20h20. O programa radiofônico será no mesmo dia, das 20h30 às 20h50. Todos os programas estaduais, com exceção do da Bahia, que irá ao ar em dia 15 de junho, serão apresentados em 22 de junho.

Adquira os materiais do partido

Estes são alguns dos produtos que estão à disposição na sede nacional do PT.

Maiores informações com Jussara - fone (011) 233-1310



A G E N D A

JUNHO

1º e 2 Lançamento da campanha "Tire a mão da Previdência. Vagabundo é Vossa Excelência", no aeroporto de Brasília

2 a 5 Seminário do projeto Memória & História, da Fundação Perseu Abramo, "1968 - 30 Anos Depois", em São Paulo

3 Relatos do Encontro de Solidariedade entre Mulheres a Cuba, Praça da Sé, 385, 2º andar, às 18h30, em São Paulo

5 e 6 Encontro Nacional de Saúde do PT, em Brasília

8 e 9 Seminário da Secretaria Nacional de Mulheres sobre Feminismo e Políticas Públicas, no auditório da sede nacional, em São Paulo

15 Programa Estadual do PT da Bahia no rádio e televisão

18 Programa nacional do PT no rádio (20h30 às 20h50) e televisão (20 às 20h20)

21 Festa de oficialização da chapa Lula/Brizola, em Brasília

21 Convenção oficial do PT

22 Programas estaduais do PT no rádio e televisão

CUPOM DE ASSINATURA

Assinatura anual: 1 x R\$ 50,00 2 x R\$ 25,00

Cobrança bancária
 Cheques nominais ao Partido dos Trabalhadores (anexos)
 Depósito bancário nominal para o Partido dos Trabalhadores
 Banco do Brasil S/A, Ag. 3323-5 - Barra Funda
 São Paulo-SP - C/C nº 123456-0
 (envie xerox do comprovante)

Nome _____
 Endereço _____
 Profissão _____ Tel _____
 CEP _____ Cidade _____ Estado _____

Sexo: Masculino Feminino
 Filiado ao PT: Sim Não